

**RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES  
FINANCEIRAS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2021.**

Aos

Ilmos. Srs. Diretores (as) da

**CEMPRE – COMPROMISSO EMPRESARIAL PARA RECICLAGEM**

São Paulo - SP

**Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras da **CEMPRE – COMPROMISSO EMPRESARIAL PARA RECICLAGEM (“ENTIDADE”)**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **CEMPRE – COMPROMISSO EMPRESARIAL PARA RECICLAGEM**, em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Outros assuntos**

**Auditoria do período anterior**

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outra auditoria, de acordo com as normas de auditoria, não contendo ressalvas no relatório.

## **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor**

A administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como partes da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 25 de março de 2022.

**ROBSON DE SOUSA**  
**ARAUJO:31360133879**  
**0133879**

Assinado de forma digital por ROBSON DE SOUSA  
ARAUJO:31360133879  
Dados: 2022.04.04 15:35:05 -03'00'

**SMARTSOLVE AUDITORIA E CONSULTORIA EMPRESARIAL LTDA**

Robson de Souza Araújo  
Sócio-Administrador  
CRC 1SP 273881/ 0-0

**FERNANDO TADEU FELICIO:27691508808**  
**508808**

Assinado de forma digital por FERNANDO TADEU FELICIO:27691508808  
Dados: 2022.04.02 09:19:45 -03'00'

**Fernando Tadeu Felicio**

Auditor Responsável  
CRC 1SP 296109/0 -1  
CNAI 4146

**CEMPRE – COMPROMISSO  
EMPESARIAL PARA RECICLAGEM**

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS  
EXERCÍCIOS FINDOS EM  
31 DE DEZEMBRO DE 2021 e 2020**

# CEMPRE – COMPROMISSO EMPRESARIAL PARA RECICLAGEM

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM  
31 DE DEZEMBRO DE 2021 e 2020

---

Pag.

## DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Balanço Patrimonial .....	3
Demonstração de Resultados .....	4
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido .....	5
Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	6

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS .....	7
---	---

**CEMPRE - COMPROMISSO EMPRESARIAL PARA RECICLAGEM**  
**Balanco Patrimonial - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020**

<b>ATIVO</b>	<b>Nota</b>	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>PASSIVO</b>	<b>Nota</b>	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
<b>CIRCULANTE</b>				<b>CIRCULANTE</b>			
Disponível	4	327	590	Contas a pagar		49.001	77.398
Aplicações Financeiras	4	1.205.284	363.462	Doações designadas a aplicar	8	200.722	19.532
Creditos a receber	5	471	-	Obrigações trabalhistas		10.093	28.721
Adiantamento	6	4.646	-	Obrigações tributárias		17.417	16.283
Impostos a recuperar		1.254	-				
				<b>Total do passivo circulante</b>		<b>277.233</b>	<b>141.934</b>
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>1.211.982</b>	<b>364.052</b>	<b>Total do passivo</b>		<b>277.233</b>	<b>141.934</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>				<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Imobilizado	7	10.498	3.170	Patrimônio social	9	164.739	164.739
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>10.498</b>	<b>3.170</b>	Superávit acumulado		73.035	73.035
				Ajuste de avaliação patrimonial		(12.486)	(12.486)
				Superávit do Exercício		719.959	-
				<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>945.247</b>	<b>225.288</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>1.222.480</b>	<b>367.222</b>	<b>Total do passivo e patrimônio</b>		<b>1.222.480</b>	<b>367.222</b>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras

**CEMPRE - COMPROMISSO EMPRESARIAL PARA RECICLAGEM**  
**Demonstração Resultado dos Exercícios - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020**

	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
<b>Receitas bruta das atividades</b>	<b>1.440.856</b>	<b>1.537.933</b>
Contribuições e doações de associados	1.438.755	1.537.703
Contribuições de manuais, cadernos e outros	2.101	230
<b>(+/-) Despesas / receitas atividades</b>	<b>(748.550)</b>	<b>(1.368.803)</b>
Com pessoal	(554.879)	(1.097.994)
Gerais e Administrativas	(181.162)	(108.538)
Comerciais	(12.709)	(1.641)
Projetos	-	(434.429)
Outras despesas/receitas não operacionais	200	273.799
<b>Resultado financeiro</b>	<b>27.653</b>	<b>(9.547)</b>
Receita financeira	36.303	7.867
Despesas financeira	(8.650)	(17.414)
<b>Superávit do exercício</b>	<b>719.959</b>	<b>159.583</b>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras



**CEMPRE - COMPROMISSO EMPRESARIAL PARA RECICLAGEM**  
**Demonstração Fluxo de Caixa - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020**

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais</b>		
Superávit do exercício	<u>719.959</u>	<u>159.583</u>
<b>Ajustes por:</b>		
Depreciação e Amortização	1.780	11.423
Perda na alienação de bens	-	15.187
Ajuste de exercícios anteriores	-	63.911
Contingências	-	(1.062.414)
Ajuste Impairment	-	35.381
<b>(Aumento) Diminuição em Ativos Operacionais</b>	<u>(6.371)</u>	<u>48.146</u>
Adiantamentos	(4.646)	6.363
Demais contas a receber	(471)	24.970
Despesas antecipadas	-	6.300
Depositos judiciais	-	10.513
Impostos a recuperar	(1.254)	-
<b>Aumento (Diminuição) em Passivos Operacionais</b>	<u>135.299</u>	<u>51.583</u>
Contas a Pagar	(28.397)	71.260
Doações designadas a aplicar	181.190	18.506
Aluguel a pagar	-	(5.159)
Obrigações tributárias	(17.494)	(33.024)
<b><u>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</u></b>	<u>850.667</u>	<u>(677.200)</u>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos</b>		
Compra de Ativo Imobilizado/Intangível	(9.108)	-
<b>Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<u>841.559</u>	<u>(677.200)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	364.052	1.041.252
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	<u>1.205.611</u>	<u>364.052</u>
	<u>841.559</u>	<u>(677.200)</u>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras

**CEMPRE - COMPROMISSO EMPRESARIAL PARA RECICLAGEM**  
**Demonstração Mutação do Patrim nio Líquido - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020**

	<b>Capital Social</b>	<b>Super�vıt Acumulado</b>	<b>Ajustes Patrimoniais</b>	<b>Resultado Exer�cio</b>	<b>Total</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>164.739</b>	<b>(150.459)</b>	<b>(47.867)</b>	-	<b>(33.587)</b>
Ajustes exer�cios anteriores	-	63.911	-	-	63.911
Revers�o Impairment	-	-	35.381	-	35.381
Super�vıt do exer�cio	-	-	-	159.583	159.583
<b>Em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>164.739</b>	<b>(86.548)</b>	<b>(12.486)</b>	<b>159.583</b>	<b>225.288</b>
Transfer�ncia Super�vıt	-	159.583	-	(159.583)	-
Super�vıt do exer�cio	-	-	-	719.959	719.959
<b>Em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>164.739</b>	<b>73.035</b>	<b>(12.486)</b>	<b>719.959</b>	<b>945.247</b>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstra es financeiras

# CEMPRE – COMPROMISSO EMPRESARIAL PARA RECICLAGEM

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 e 2020 (Em Reais)

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A **CEMPRE** é uma Associação sem fins lucrativos, que reúne empresas empenhadas em desenvolver o setor de reciclagem de resíduos sólidos no Brasil. O CEMPRE promove ações concretas e técnicas a favor da reciclagem, por meio de pesquisas, publicações, banco de dados e outras iniciativas

#### **COVID-19**

O surto de coronavírus ("COVID-19") foi reportado pela primeira vez em 30 de dezembro de 2019 na China. A partir da divulgação dos efeitos sobre as vítimas, o mundo se deparou com uma enfermidade que, devido a sua alta capacidade de contágio e sem medicamentos ou vacina capaz de anular os efeitos de tal enfermidade, poderia trazer sérias consequências às atividades econômicas e na saúde. Em 3 de março de 2020, o surto foi caracterizado como uma Pandemia pela Organização Mundial da Saúde. Foram tomadas diversas medidas para conter o contágio que afetam diretamente a atividade econômica global. A rápida e repentina propagação da epidemia do Coronavírus (Covid-19) está causando a paralisação de vários setores produtivos e comerciais, além de confinar pessoas e fragilizar a economia mundial. Entre os diversos riscos e incertezas aos quais a Associação está sujeita.

A Associação tomou, imediatamente, medidas para que se evitasse a transmissão comunitária do coronavírus entre os seus colaboradores, dentre elas:

- (i) viabilizar o trabalho por meio de home office;
- (ii) criação de campanhas publicitárias internas orientativas.

Assim com relação ao exercício anterior, podemos identificar a mesma receita do exercício anterior, e não houve mudanças significativas que reflitam na continuidade dos negócios ou a alterações de estimativas contábeis, sendo assim a Administração conclui que não há incertezas que possam levantar dúvidas significativas sobre as suas capacidades em continuar operando. Porém com a chegada das vacinas temos a perspectiva que a economia venha a ter melhoras onde se vislumbra cenário promissor.

## 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### a. Declaração de Conformidade

As demonstrações contábeis foram preparadas em conformidade com os pronunciamentos técnicos e as orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, mais especificamente as Normas Brasileiras de Contabilidade - ITG 2002 (R1), específica para Entidades sem Finalidades de Lucros, combinadas com a NBC TG 1000 (R1) – CPC PME – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas.

A demonstração do resultado abrangente não é apresentada devido ao fato de que não há itens que devem ser abordados nesta declaração.

### b. Aprovação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 incluem todas as informações relevantes correspondentes às utilizadas na gestão da Associação e serão apreciadas pela Diretoria da **CEMPRE** e aprovadas em Conselho Fiscal e Assembleia Geral Ordinária a ser realizada

### c. Base de Mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de ativos financeiros disponíveis para venda e outros ativos e passivos financeiros são ajustados para refletir a mensuração ao valor justo.

### d. Moeda Funcional e Moeda de Apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Associação. Todas as informações financeiras estão sendo apresentadas em Real, arredondadas em relação aos centavos, exceto quando indicado de outra forma.

### e. Uso de Estimativas e Julgamento

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações sobre incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício

financeiro estão incluídas nas notas explicativas.

#### **f. Continuidade Operacional**

A Administração avaliou a capacidade da Associação em continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro.

Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional dos negócios da Associação.

---

### **3. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS**

---

A Associação aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente em todos os exercícios apresentados nestas demonstrações contábeis.

#### **a. Instrumentos Financeiros**

##### **i. Ativos Financeiros Não Derivativos – Reconhecimento e Desreconhecimento**

A Associação reconhece os empréstimos, recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originadas.

Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Associação se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Associação desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Associação transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos.

A Associação desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Associação tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

## ii. **Ativos Financeiros Não Derivativos – Mensuração**

A Associação classifica os ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis

### *Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado*

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Associação gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Associação. Os custos da transação são reconhecidos no resultado quando incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos, os quais levam em consideração qualquer ganho, são reconhecidas no resultado do exercício.

Ativos financeiros designados como pelo valor justo através do resultado compreendem as aplicações financeiras mantidas pela Associação.

### *Caixa e equivalentes de caixa*

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa, bancos e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, que são prontamente convertidos em montantes conhecidos de caixa e sujeitos a insignificante risco de mudança de valor.

## iii. **Passivos Financeiros Não Derivativos – Reconhecimento e Mensuração**

Um passivo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação ou designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Esses passivos financeiros são mensurados pelo valor justo e mudanças no valor justo, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidas no resultado do exercício.

Outros passivos financeiros não derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo deduzidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

A Associação possui os seguintes passivos financeiros não derivativos: Obrigações Trabalhistas e Tributárias e Contas a Pagar.

## **b. Imobilizado**

### **i. Reconhecimento e Mensuração**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O software comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do item), são reconhecidos líquidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado.

### **ii. Custos Subsequentes**

Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Associação. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.

### **iii. Depreciação**

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável/amortizável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

As vidas úteis estimadas para os exercícios corrente e comparativo são as seguintes:

#### **Taxa Anual de Depreciação - %**

---

Máquinas e Equipamentos	10%
Equipamentos e informática	20%
Móveis e Utensílios	10%

O método de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são

reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

**c. Redução ao Valor Recuperável (*impairment*)**

Os ativos que têm uma vida útil indefinida não estão sujeitos à depreciação/amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (*impairment*). As revisões de *impairment* são realizadas anualmente ou com maior frequência se eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem um possível *impairment* sobre estes ativos não financeiros.

Os ativos que estão sujeitos à depreciação/amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso.

**d. Demais Ativos Circulante e Não Circulante**

São demonstrados aos valores de custo ou realização, incluindo quando aplicável, os rendimentos auferidos até a data do balanço.

**e. Provisões**

Uma provisão é reconhecida se, em função de um evento passado, a Associação tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação.

**f. Reconhecimento de Receitas e Despesas Operacionais**

O reconhecimento de receitas e despesas é efetuado em conformidade com o regime contábil da competência do exercício.

**g. Receitas e Despesas Financeiras**

As Receitas Financeiras são basicamente referentes a rendimentos de aplicação financeira; as Despesas Financeiras são basicamente referentes a despesas bancárias ocorridas no decorrer das atividades da Associação.

**h. Determinação do Valor Justo**

Diversas políticas e divulgações contábeis requerem a determinação do valor justo tanto para ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas explicativas específicas àquele ativo ou passivo.



#### **i. Associação**

A Associação obedece rigorosamente à legislação fiscal vigente, que determina que as entidades sem finalidade de lucros estão impedidas de remunerar seus administradores. Entretanto, conforme requerido pela ITG 2002 (R1), o valor atribuído ao trabalho voluntário realizado pela Assembleia Geral, Conselho Diretor, Conselho Fiscal, Conselho Consultivo e por outros voluntários foi contabilizado como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro e uma doação pelos Conselheiros e integrantes dos Comitês, e por outros voluntários, respectivamente nas contas de despesas e receitas, no mesmo montante. Na mensuração desses serviços, foi utilizado o valor justo percebido.

#### **4. DISPONÍVEL E APLICAÇÕES FINANCEIRAS**

Caixa e equivalentes de caixa consistem em numerário disponível na Associação, saldos em poder de bancos e aplicações financeiras de curto prazo. Caixa e equivalentes de caixa incluídos na demonstração dos fluxos de caixa compreendem:

	R\$	
	31.12.2021	31.12.2020
Caixa	227	490
Bancos Conta Movimento	100	100
Aplicações Financeiras de Curto Prazo	1.205.284	-
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>1.205.611</b>	<b>590</b>

#### **5. CRÉDITOS A RECEBER**

	R\$	
	31.12.2021	31.12.2020
Associados	471	-
<b>Total</b>	<b>471</b>	<b>-</b>

O saldo apresentado em 31/12/2021 refere-se às mensalidades vencidas no mês de dezembro de 2021, devido ao cenário da pandemia do COVID-19 durante o exercício de 2020 e 2021 houveram atrasos e renegociações em pagamentos das mensalidades de associados.

#### **6. ADIANTAMENTO**

	R\$	
	31.12.2021	31.12.2020
Adiantamentos a Fornecedores	4.646	-
<b>Total</b>	<b>4.646</b>	<b>-</b>

## 7. IMOBILIZADO

	R\$			Saldo em 31.12.2021
	Saldo em 31.12.2020	Adições	Baixas	
<b>Custo</b>				
Máquinas e equipamentos	22.307	-	-	22.307
Móveis e utensílios	11.515	-	-	11.515
Computadores e periféricos	105.075	-6.752	200	111.627
Marcas e patentes	7.718	-	-	7.718
Telefone		2.357		2.357
(-) Impairment	(12.190)			(12.190)
<b>Total Custo</b>	<b>134.425</b>	<b>9.109</b>	<b>200</b>	<b>143.333</b>
<b>Depreciação Acumulada</b>	<b>(131.255)</b>	<b>(1.780)</b>	<b>200-</b>	<b>(132.835)</b>
<b>Total Imobilizado</b>	<b>3.170</b>	<b>7.328</b>	<b>-</b>	<b>10.498</b>

## 8. DOAÇÕES DESTINADAS A APLICAR

	R\$	
	31.12.2021	31.12.2020
Projeto Tetra Park	618	19.401
Projeto Coca-Cola	-	131
Projeto Felsberg	1.614	-
Projeto Estruturante	167.852	-
Projeto Conexões	30.638	-
<b>Total</b>	<b>200.722</b>	<b>19.532</b>

## 9. PATRIMÔNIO SOCIAL

O patrimônio líquido é composto, substancialmente, pela dotação inicial, acrescido ou reduzido pelos superávits e/ou (déficits) apurados anualmente.

## 10. REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

O Estatuto Social da Associação possui previsão de não remuneração dos membros do Conselho. Dessa forma, a Associação não concede nenhum tipo de remuneração, vantagens ou benefícios, direta ou indiretamente, por qualquer forma ou título, em razão das competências, funções ou atividades que lhes foram atribuídas pelos respectivos atos constitutivos.

---

## 11. ISENÇÃO FISCAL

---

A Associação está isenta de imposto de renda e contribuição social, de acordo com os artigos 12 e 15 da Lei nº 9.532/97, devido a atender aos seguintes requisitos:

- Não remunere, por nenhuma forma, seus dirigentes pelos serviços prestados.
- Aplique integralmente seus recursos na manutenção e no desenvolvimento de seus objetivos sociais.
- Mantenha escrituração completa de suas receitas e despesas em livros revestidos das formalidades que assegurem a respectiva exatidão.
- Conserve em boa ordem, pelo prazo de cinco anos contados da data de emissão, os documentos que comprovem a origem de suas receitas e a efetivação de suas despesas, bem como a realização de quaisquer outros atos ou operações que venham a modificar a situação patrimonial.
- Apresente anualmente declaração de rendimentos, em conformidade com o disposto em ato da Secretaria da Receita Federal.

A Associação está sujeita a contribuições ao Programa de Integração Social - PIS, à taxa de 1% sobre a folha de pagamento mensal, e está obrigada a apurar e recolher as contribuições ao Instituto Nacional do Seguro Social - INSS e ao Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS.

Em virtude de ser uma Associação sem fins lucrativos, goza do benefício de isenção do pagamento da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS incidente sobre as receitas relativas às suas atividades próprias, de acordo com as Leis nº 9.718/98 e nº 10.833/03, sujeitando-se ao respectivo pagamento sobre as demais receitas.

---

## 12. CONTINGÊNCIAS

---

A Associação com base nos seus assessores jurídicos não possui contingências com probabilidade de perda provável.

Processo Coalisão: O Ministério dos Estados do Rio Grande do Sul, São Paulo e Mato Grosso do Sul e Ministério Público Federaram moveram ações requerendo a revisão do Acordo Setorial de Embalagens, arrojando a CEMPRES e as Associações das Indústrias. Este processo foi extinto mediante acordos celebrados em 18/01/2021 entre o Ministério Público e os signatários, sendo eles o CEMPRES. Em virtude da decisão de homologação ocorre a consequente exclusão do CEMPRES do polo passivo, no aguardo do tramitado e julgado. - Valor atualizado em 31/12/2021 é de R\$ 18.369.382.

---

**13. COBERTURA DE SEGUROS – NÃO AUDITADA**

---

A Associação mantém seguros no montante de R\$ 768.500 (setecentos e sessenta e oito mil reais) para cobertura patrimonial, considerado suficiente pelos departamentos técnicos e operacionais para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades. As premissas de riscos, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos auditores independentes.

VALERIA CRISTINA MICHEL:14926841800  
Assinado de forma digital por VALERIA CRISTINA MICHEL:14926841800  
Dados: 2022.03.31 11:39:18 -03'00'

---

**VALÉRIA CRISTINA MICHEL**  
**Diretora Presidente**  
**CPF – 149.268.418-00**



Contador CRC 15118819/O-2  
Ass. Digital MP2202-2 24.08.2001

Assinado de forma digital por ENIO ARMANDO  
PICCINO:01149524855  
Dados: 2022.03.29 09:35:35 -03'00'

---

**ENIO ARMANDO PICCINO**  
**Contador**  
**CT CRC – 119919/O-2**